

MOÇÃO Nº 17.286/2014

MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES PELO 53º ANIVERSÁRIO DO MUNICÍPIO DE CAMACAN-BA, QUE OCORRERÁ NO PRÓXIMO DIA 30 DE AGOSTO DE 2014.

O deputado que esta subscreve vem, na forma regimental, inserir na Ata dos trabalhos desta Casa Legislativa, na forma regimental, inserir na Ata dos trabalhos desta Casa Legislativa, a presente moção de congratulações pela passagem do 53º aniversário do município de CAMACAN.

Cumprimento a toda a população de CAMACAN através de sua atuante Prefeita MARIA ÂNGELA DA S. CARDOSO CASTRO, que muito tem se empenhado na luta por melhores condições de vida daquele povo trabalhador e cheio de esperanças, na busca de um desenvolvimento econômico e social de forma equilibrada e sustentável.

A História do município de Camacan está diretamente ligada à expansão do cultivo do Cacau. Segundo os principais estudos historiográficos sobre esta região, Camacan começou a ser configurada no ano de 1888, quando algumas famílias de Canavieiras, Bahia, começaram a buscar novas terras para o plantio de cacau por dois motivos principais: primeiro, por força das graves cheias do Rio Pardo que comprometiam a produção agrícola de Canavieiras, e, segundo, pelo declínio e desaparecimento dos diamantes do rio Salobro, tornando primordial a necessidade de novas fontes de produção.

Por força de Lei Estadual, de 31.08.1961, recebeu a denominação de Camacan. A sede, formada distrito no povoado de Santa Clara, com o topônimo de Serra da Onça, em 1928, posteriormente alterado para Vargito, em 1938, foi elevada à categoria de cidade, quando da criação do município.

Esse município foi considerado na década de 70 um dos maiores produtores de cacau, mas, no entanto, a praga da vassoura-de-bruxa (*Crinipellis perniciosa*) devastou e destruiu sua lavoura, em 1989.

Algumas alternativas, como a pecuária, o cultivo de café e seringa diversificaram a economia camacanenense. Contudo, a principal atividade continua sendo a cacauicultura, através da enxertia de cacaueiros resistentes às pragas, que substitui, paulatinamente, o velho cacau doente.

Segundo as normas ortográficas vigentes da língua portuguesa, este topônimo deveria ser grafado como Camacã. Prescreve-se o uso da letra "ã" para palavras de origem

macro-jê, designando um povo natural da região. Ao longo dos anos, a grafia foi alterada para camakam, camacam e finalmente para camacan. Do mesmo vocábulo vem camacã, espécie de árvore.

Dê-se conhecimento desta Moção à Prefeitura Municipal de Camacan, à Câmara Municipal e órgãos de imprensa para conhecimento da população.

Sala das Sessões, 27 de agosto de 2014

Deputado Nelson Leal